

0812

**Incidência de fungos em sementes de girassol produzidas em Teresina, Piauí. Gomes<sup>1</sup>, D. P.; Leite<sup>2</sup>, R.M.V.C.; Kronka<sup>3</sup>, A.Z.; Silva<sup>4</sup>, G.C.; Rabelo Junior<sup>4</sup>, F.X.** <sup>1</sup>Depto de Fitossanidade, FCAV/UNESP, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane S/N, 14884-900, Jaboticabal, SP. <sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina-PR. <sup>3</sup>DEFERS, FEIS/UNESP, Av. Monção, 830, 15385-000, Ilha Solteira, SP. <sup>4</sup>UEMA, Cidade Universitária Paulo VI, S/N, 65055-098, São Luís, MA. E-mail: regina@cnpso.embrapa.br. Fungi incidence of sunflower seeds from Teresina, Piauí, Brazil.

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma cultura suscetível a inúmeras doenças causadas por fungos e transmissíveis por sementes, necessitando de estudos de detecção nestas e evitar o risco de entrada de patógenos em novas áreas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade sanitária de

sementes de girassol provenientes da Rede de Avaliação de Genótipos de Girassol em Teresina, PI. Os genótipos utilizados para os testes de sanidade foram: Embrapa 122, Nutrissol 09, Multissol 08, Agrobela 959, Agrobela 960, Catissol 01, M 734, ACA 864, ACA 876, BRHS 05, Agrobela 959, MG 50. As sementes foram analisadas pelo método do papel de filtro em placa de Petri com 4 repetições de 50 sementes (200 sementes), a  $20 \pm 2^{\circ}\text{C}$ , fotoperíodo de 12 horas com luz fluorescente, após 7 dias, avaliadas individualmente ao microscópio estereoscópico. Os resultados mostraram altas porcentagens de sementes com *Fusarium* sp., *Alternaria* sp., *Curvularia* sp., *Dreschlera* sp., *Aspergillus* spp. e *Rhizopus* sp., e outros fungos com incidências menores, sendo variáveis os percentuais entre os genótipos. Devido aos altos índices de sementes com fungos, constatou-se a baixa qualidade sanitária das sementes dos genótipos.